



Uva e Vinho

Atuação do Brasil no Mercado Vitivinícola Mundial – Panorama 2007

*Por Loiva Maria Ribeiro de Mello, pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho,
e-mail loiva@cnpuv.embrapa.br*

No cenário internacional a vitivinicultura brasileira ocupou em 2006, o 22° em área cultivada com uvas, 16° em produção de uvas e o 15° em produção de vinhos. No que se refere as transações internacionais, dados de 2005 revelam que o Brasil foi o 24° maior importador de vinhos em quantidade, o 26° lugar em valor das importações de vinhos, o 15° em quantidade de uvas exportadas e o 9° em valor das exportações de uvas. Considerando a redução da produção de uvas do Rio Grande do Sul em 2006, e conseqüentemente da produção de vinhos, o país perdeu uma a duas posições neste ano na produção mundial de uvas e vinhos.

Cabe comentar também que apesar da forte pressão do mercado internacional, ao longo dos últimos 10 anos, a classificação do país em termos de importações de vinhos se manteve mais ou menos constante. De 1996 para 2005, houve um aumento de 54,80% na quantidade de vinhos exportada no mundo quando as importações brasileiras cresceram 75,03%. Apesar desta diferença de crescimento, no ranking mundial a colocação do Brasil oscilou entre 22° e 24° lugares. Em termos de exportações de uvas de mesa, a circulação foi maior, atingindo um aumento de 67,99% no mundo enquanto o Brasil aumentou suas exportações em 1.032,96%. Cabe destacar ainda que o preço recebido pela uva exportada é muito superior à média internacional devido a escassez de uvas no mercado na época em que o Brasil produz as uvas para exportação.

Considerando a balança comercial do setor, em 2007, o país apresentou um deficit de 27,24 milhões de dólares, 43,10% inferior ao deficit obtido em 2006 (Tabela 1). Esta redução decorreu do aumento das exportações de uvas de mesa. Se não tivesse ocorrido um aumento acentuado no valor das importações de vinhos de mesa, o país teria obtido superavit.

As exportações brasileiras de uva de mesa, principal fruta na pauta, continuam em ritmo crescente. Foram exportadas 79,08 mil toneladas de uvas em 2007, 27,04% superior ao ano anterior, rendendo ao país 118,43 milhões de dólares. Mesmo considerando que o país

apresenta condições climáticas para produção de uvas o ano todo, uma pequena parcela do consumo interno é importada. Em 2007, foram importadas quase 19 mil toneladas de uvas de mesa, 28,45% a mais que no ano anterior).

O suco de uvas, segundo principal produto em exportações do setor, obteve aumento de 21,46% na quantidade exportada, em 2007, relativamente ao ano anterior. Foram exportadas 6,62 mil toneladas por 12,28 milhões de dólares. Parte deste volume foi importado da Argentina e adicionado ao suco exportado pelo Brasil (1,54mil t).

No segmento de vinhos o país se caracteriza por ser um deficitário na balança comercial. Em 2007 o deficit foi de 150,28 milhões de dólares. Em que pese o esforço do estado do Rio Grande do Sul, com a criação do Consórcio de Exportação (Wines for Brazil), o desempenho das exportações em 2007 situou-se abaixo do esperado. Foram exportados 3,28 milhões de litros de vinho representando redução de 3,92 %, em relação ao ano anterior. Foram importados, nesse ano, 57,6 milhões de litros de vinhos, somando 154 milhões de dólares, 30% superior ao ano anterior.

O Brasil é totalmente dependente das importações de uvas passas. Em 2007 foram importadas 18,85 mil toneladas de uvas passas, por 24,47 milhões de dólares.

A tabela 2, apresenta uma síntese do mercado de vinhos finos no país, considerando os vinhos nacionais e os importados. Em 2007, foram importados 57,63 milhões de litros de vinhos finos, o que representa 71,36% do vinho fino comercializado no Brasil. Enquanto a quantidade de vinhos finos nacionais comercializados no país, em 2007, situou-se nos mesmos patamares de 2003, os importados cresceram 115%. O aumento na circulação de mercadorias no cenário internacional em decorrência da globalização da economia aliado aos excedentes crescentes de vinhos e a taxa de câmbio, que favorece as importações, têm colocado o setor de vinhos finos brasileiros em condições desfavoráveis. Em que pese este cenário, o setor está investindo no aumento da qualidade dos vinhos e na promoção de indicações geográficas buscando a valorização do produto pelos valores territoriais e culturais.

Tabela 1. Balanço das Exportações e Importações de uvas, sucos de uvas, vinhos e derivados : Valor em U\$ 1,000.00 (FOB) – BRASIL - 2006/2007.

	2006		2007	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Exportações				
Uvas Frescas (t)	62.250	118.432	79.081	169.696
Suco de uva (t)	5.452	8.315	6.622	12.208
Vinhos de mesa (1.000 L)	3.415	2.658	3.281	3.685
Vinhos Espumantes (1.000 L)	160	287	51	193
		129.692		185.782
Importações				
Uvas Frescas (t)	12.106	11.245	15.550	14.961
Uvas Passas (t)	19.776	24.893	18.895	24.447
Vinhos de Mesa (1.000 L)	46.371	118.455	57.629	153.893
Vinhos Espumantes (1.000 L)	4.484	21.414	3.245	18.324
Suco de Uva (t)	1.810	1.572	1.540	1.403
		177.579		213.028
Balanço		-47.877		-27.246

Fonte:MDIC

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Tabela 2. Participação das importações de vinhos em relação ao vinhos de viníferas comercializados no Brasil , em 1000 litros, 2003/2007.

ANO/PRODUTO	2003	2004	2005	2006	2007
NACIONAL	23.211	21.864	24.843	25.085	23.130
IMPORTADO	26.799	36.070	37.495	46.371	57.629
TOTAL VINÍFERAS	50.010	57.934	62.338	71.456	80.759
PARTICIP. IMP/TOTAL(%)	53,6	62,3	60,15	64,89	71,36

Foram estimados 3 milhões de litros de vinhos finos, para os estados de Pernambuco e Santa Catarina, para o ano 2005 e 5 milhões de litros para os anos 2006 e 2007..

Fonte: UVIBRA; IBRAVIN e MDIC

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
 Rua Livramento, 515 – Caixa Postal 130 – 95700-000 Bento Gonçalves, RS
 Telefone: 54 3455 8000 Fax: 54 3451 2792

<http://www.cnpuv.embrapa.br/>